

# Pedra Riscada, região de Ataleia, Minas Gerais: um monólito granítico com potencial para o geoturismo

Marcos Santos Campello<sup>1</sup>, Úrsula Ruchkys<sup>1</sup>; Antônio Gilberto Costa,<sup>1</sup> Mônica Pessoa Neves<sup>2</sup>, Maria Márcia Magela Machado<sup>1</sup>; Eduardo Ralf<sup>3</sup>, Giovana Maria Nassif Henrique<sup>4</sup>

<sup>1</sup> UFMG

<sup>2</sup> Doutoranda Dep. Geologia UFMG

<sup>3</sup> Espeleólogo/Montanhista

<sup>4</sup> Historiadora

## RESUMO:

A região de Ataleia, porção leste de Minas Gerais, é caracterizada pela presença de pontões de granito (pães de açúcar), meias laranjas e lajedos, que embelezam a paisagem regional. Cavernas em granitos também ocorrem e apresentam morfologia típica de cavernas dissolutivas, além de feições que lembram cavernas em arenito ou quartzito. A região foi mapeada no Projeto Leste da CODEMIG e situa-se na Faixa Móvel neoproterozóica Araçuaí. Na área, o cinturão foi dividido, com base em critérios petrológicos, estruturais e metamórficos, nos domínios: Núcleo Antigo Retrabalhado de Guanhães e Faixa Móvel Ocidental e Oriental. Naquele núcleo afloram rochas do Paleoproterozóico/Arqueano representadas por ortognaisses, granitóides e seqüências vulcanosedimentares. Nos domínios Oriental e Ocidental da Faixa Móvel, estão representadas rochas ortognáissicas paleoproterozóicas/arqueanas e rochas neoproterozóicas (xistos e gnaisses paraderivados), granitos meta e peraluminosos pré a tarditectônicos, brasileiros. Granitos pós-tectônicos ocorrem nesses domínios, em corpos alinhados aproximadamente segundo N-S. Dentre as características geológicas e paisagísticas desta região, merece destaque o monólito granítico de Pedra Riscada localizado no município de São José do Divino com mais de 1200 metros de desnível. O nome Pedra Riscada é devido aos sulcos que a rocha contém provocados pela atuação do intemperismo que produzem um belo espetáculo ao se observar o maciço de longe. A pedra tem um domo principal e outro pico menor denominado filhote, ligados por um colo de pedra com cerca de trezentos metros de altura. Em suas várias faces verifica-se rica fauna e vegetação ainda intacta, presente também na região do topo com área de aproximadamente 40ha. Uma importante rede de drenagens se instaura a partir do terço inferior do domo. Fazem parte ainda do complexo da Pedra Riscada: a Pedra do Oratório - mega *tafoni*, a Pedra do M, o Pico do Pão de Açúcar e a Pedra do Rego, todas posicionadas em raio de 2km do domo principal. A Pedra Riscada apresenta um grande valor patrimonial do ponto de vista paisagístico, turístico e educativo, sendo uma referência não só nacional, mas também internacional para escalada em rocha, com destaque para ocorrência das maiores faces de rocha “nua” do Brasil. Considerando todas estas características a região de Ataleia, e em especial o maciço de Pedra Riscada, pode ser aproveitado pelo geoturismo, um segmento do turismo que evidencia o caráter geológico do local visitado, oportunizando sua valorização e promovendo sua geoconservação. O geoturismo poderá trazer vantagens para a região ao distingui-la como um território de excelência que respeita e valoriza seu patrimônio geológico, promovendo o aproveitamento da paisagem natural para além da prática de escaladas, já amplamente desenvolvida, e reforçando ações de sensibilização dos visitantes para o valor do patrimônio geológico representado pelo monólito de Pedra Riscada.

**PALAVRAS CHAVE:** PEDRA RISCADA; ATALEIA – MINAS GERAIS; GEOTURISMO; MONTANHISMO